

HABITAÇÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO:

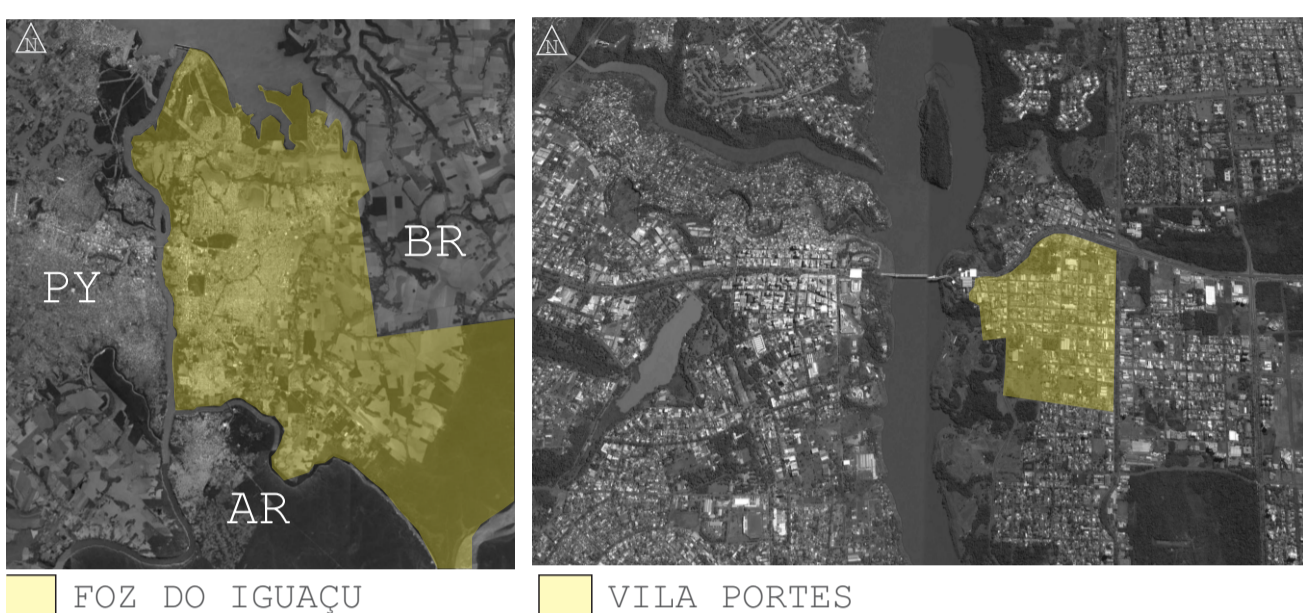
O CASO DA VILA PORTES COMO PROPOSTA
DE INTERCULTURALIDADE NA
TRÍPLICE FRONTEIRA



HABITAÇÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO:

O CASO DA VILA PORTES COMO PROPOSTA DE INTERCULTURALIDADE NA TRÍPLICE FRONTEIRA

LOCALIZAÇÃO



DISTÂNCIAS NODAIS



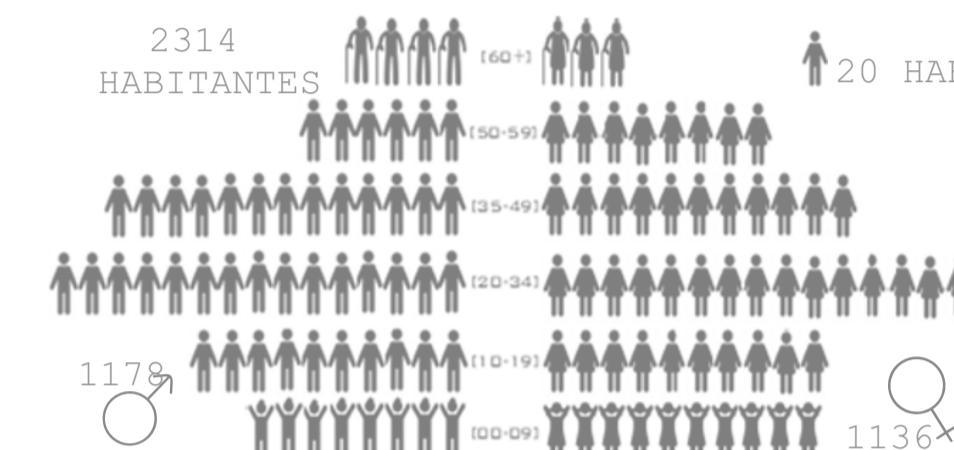
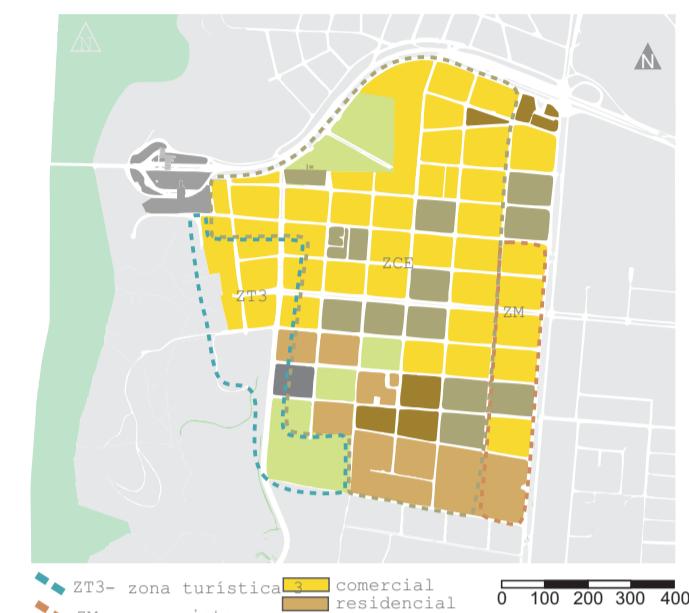
EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



CHEIOS E VAZIOS



ZONEAMENTO E USO DO SOLO



A área escolhida localiza-se no bairro Vila Portes em Foz do Iguaçu e é delimitada a oeste pela fronteira com o Paraguai através do Rio Paraná bem como pela avenida Beira Rio, a leste pela avenida Juscelino Kubitschek de fluxo intenso, a norte pela rodovia BR 227 que através da Ponte da Amizade faz ligação com o Paraguai e a leste é conectada à Rodoviária Internacional de Foz do Iguaçu pela avenida José Maria de Brito. A conexão com o centro se dá através das avenidas Juscelino Kubitschek e Beira Rio.

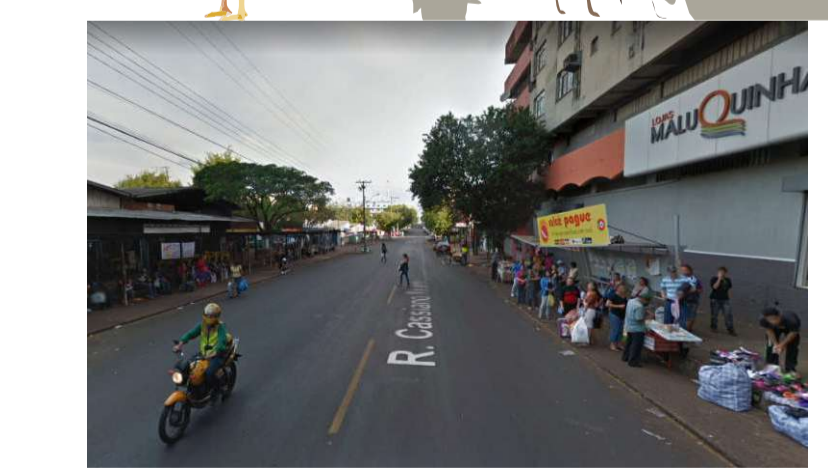
A região da Vila Portes se localiza em um grande nó urbano, onde além de unificar as cidades de Foz do Iguaçu - Brasil e de Ciudad Del Este - Paraguai, integra nações e etnias através de sua disposição geográfica, ao lado da única estrutura de conexão efetiva entre as cidades, a Ponte da Amizade.

É claramente perceptível a escassez ou inexistência de equipamentos públicos na conformidade do bairro, traduzindo a necessidade de sair do bairro para a busca de auxílio da rede pública, desde para o âmbito de saúde, escolar, socorro, entre outros.

A configuração do bairro segue um desenho ortogonal, onde as edificações concentram-se rentes a rua, possibilitando assim espaços vazios em seu interior, proporcionando pátios acessíveis somente aqueles que residem no local.

A região é caracterizada pelo Plano Diretor do Município de Foz do Iguaçu (2006, p.35) como ZCE, a preocupação com a qualidade de morar se caracterizou como segundo plano, já que o potencial para a localidade era a prestação de serviços e o ato de comercializar.

A área de estudo possui menor concentração de pessoas e de domicílios, ao invés do comércio, o qual está presente em maior número, concluindo que este bairro caracteriza-se por zona de passagem e não de permanência.



Existência de diversas culturas em um mesmo lugar com pouca ou nenhuma interação. a multiculturalidade é perceptível na Vila Portes uma vez que as mais diferentes culturas dividem o mesmo espaço.

Quando a pessoa se sente inserida ou se identifica com um grupo ou local. as características atuais da Vila Portes não colaboram para que pessoa se sinta parte do bairro.

Existência, interação e partilha de diversas culturas em um mesmo lugar. fomentam o convívio entre diversas realidades e culturas promove o senso de pertencimento e a interculturalidade.

A Vila Portes é um bairro de grande importância comercial e ponto de encontro de relações econômicas sociais e interpessoais das diversas etnias que se encontram na região.

O comércio local e alternativo em escala significativa é referência regional em comércio popular, atacado e varejo, prestação serviços automotivos, bazares, hortifrutigranjeiros e ambulantes devido a variedade de produtos e preços competitivos.

O bairro se desenvolveu a partir da construção da Ponte da Amizade no ano de 1965, marco mundial na história da arquitetura e engenharia e estreitou relações comerciais e culturais com o país vizinho Paraguai.

A área apresenta intenso fluxo de veículos e transeuntes, compristas e ambulantes em sua maioria, causam uma intensa concentração popular em horário comercial.

A região da Vila Portes estabelece uma relação cultural que ultrapassa as fronteiras criadas e gera um espaço de convívio multicultural, porém, as relações interpessoais não passam do ato de comercializar.

HABITAÇÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO:

O CASO DA VILA PORTES COMO PROPOSTA DE INTERCULTURALIDADE NA TRÍPLICE FRONTEIRA

GABARITO E VOLUMETRIA DO ENTORNO



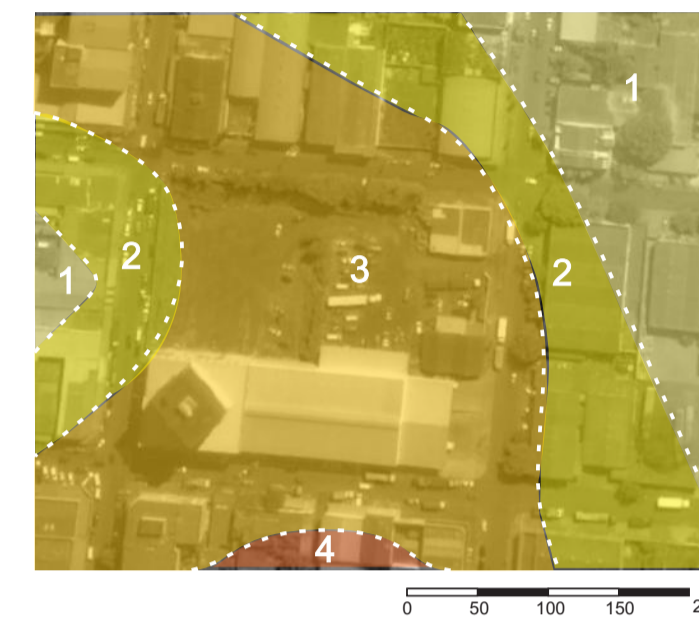
- área de intervenção
- hotéis/residência
- comércio

VERTICALIZAÇÃO



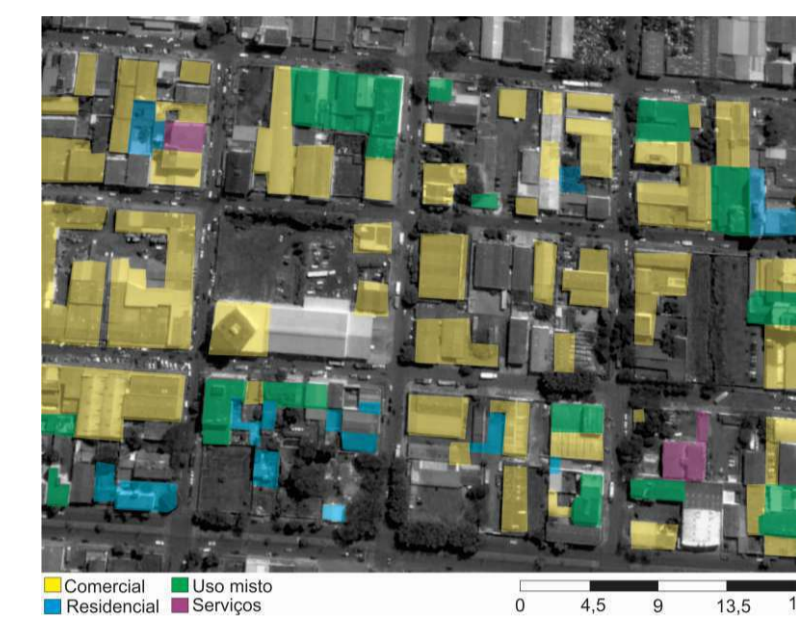
A Vila Portes apesar de ser um bairro antigo, urbanizado e comercial não é considerado vertical, principalmente no entorno da área de intervenção, onde o esqueleto estrutural é referência vertical.

TOPOGRAFIA



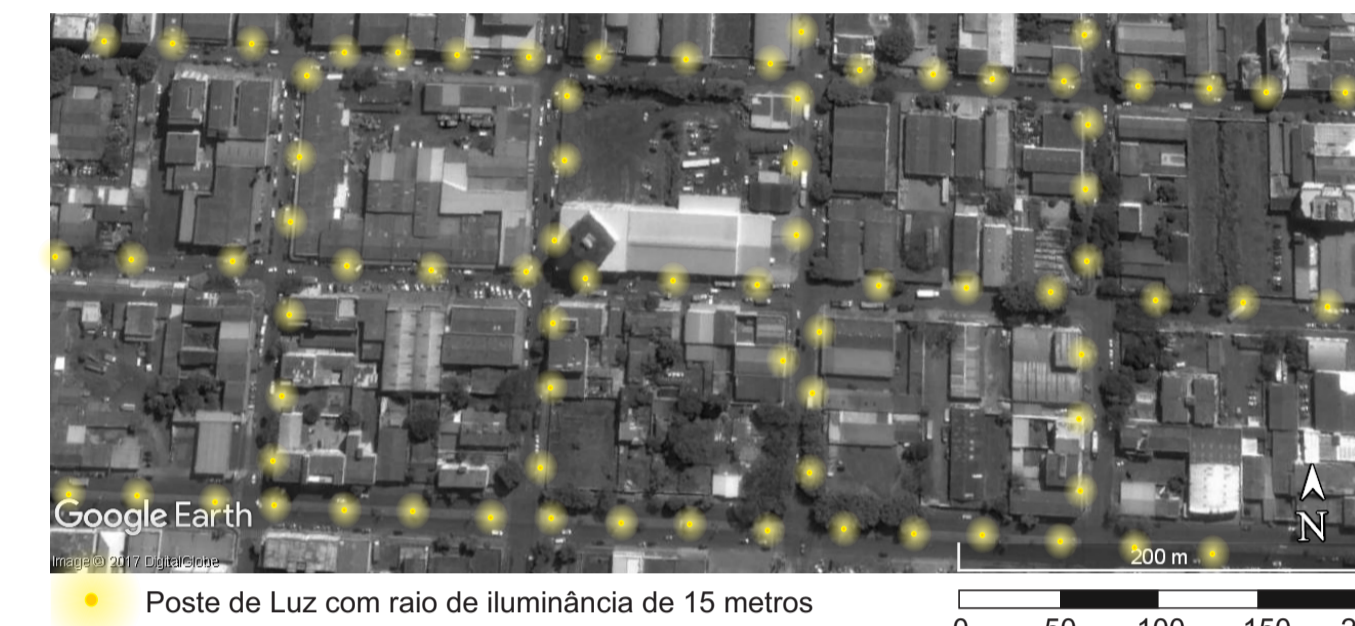
A topografia do entorno é minimamente acidentada, tornando a quadra facilmente acessível.

USO DO SOLO

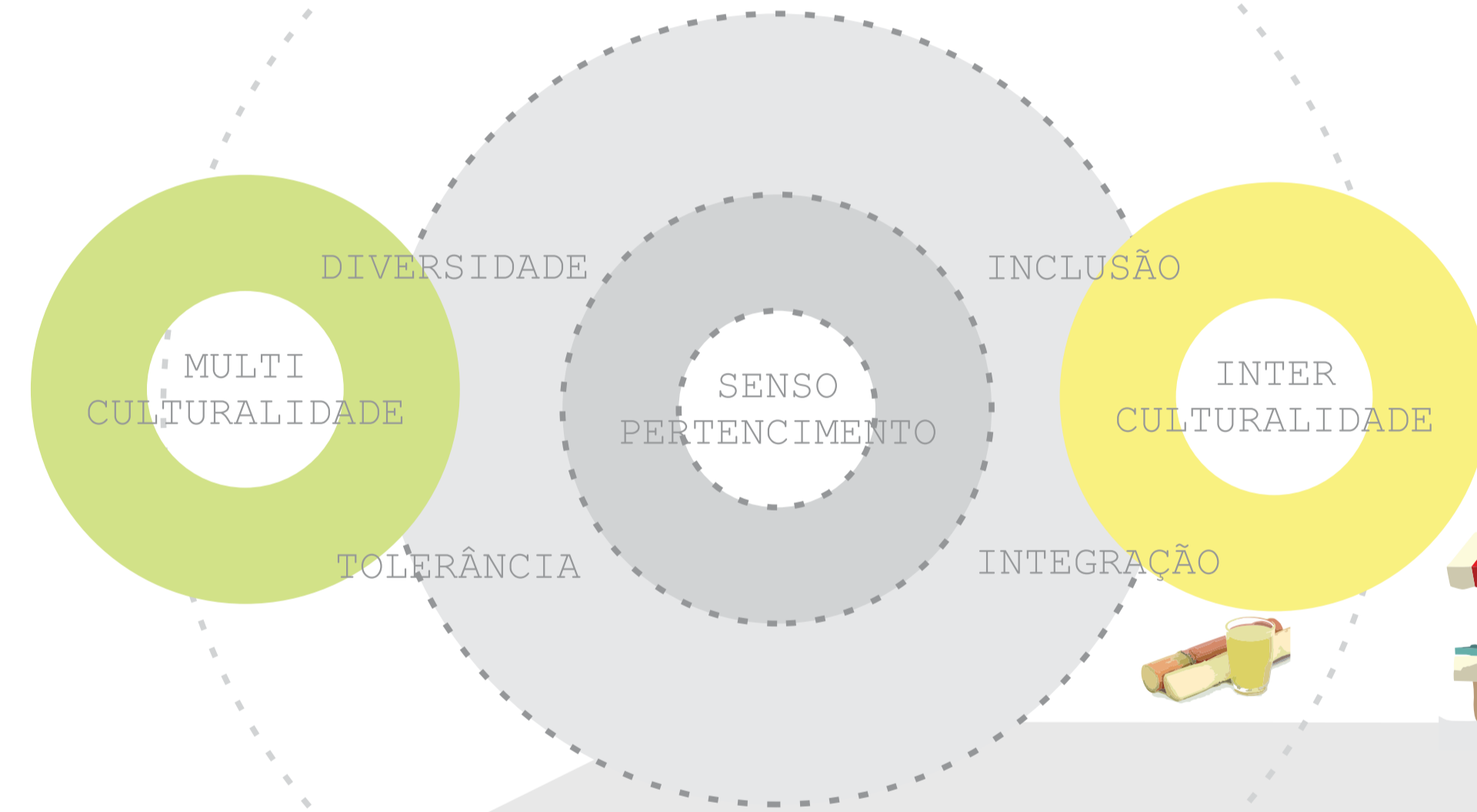


A área é constituída de maneira mista, estando presentes diversos usos, como comercial, residencial e de serviços.

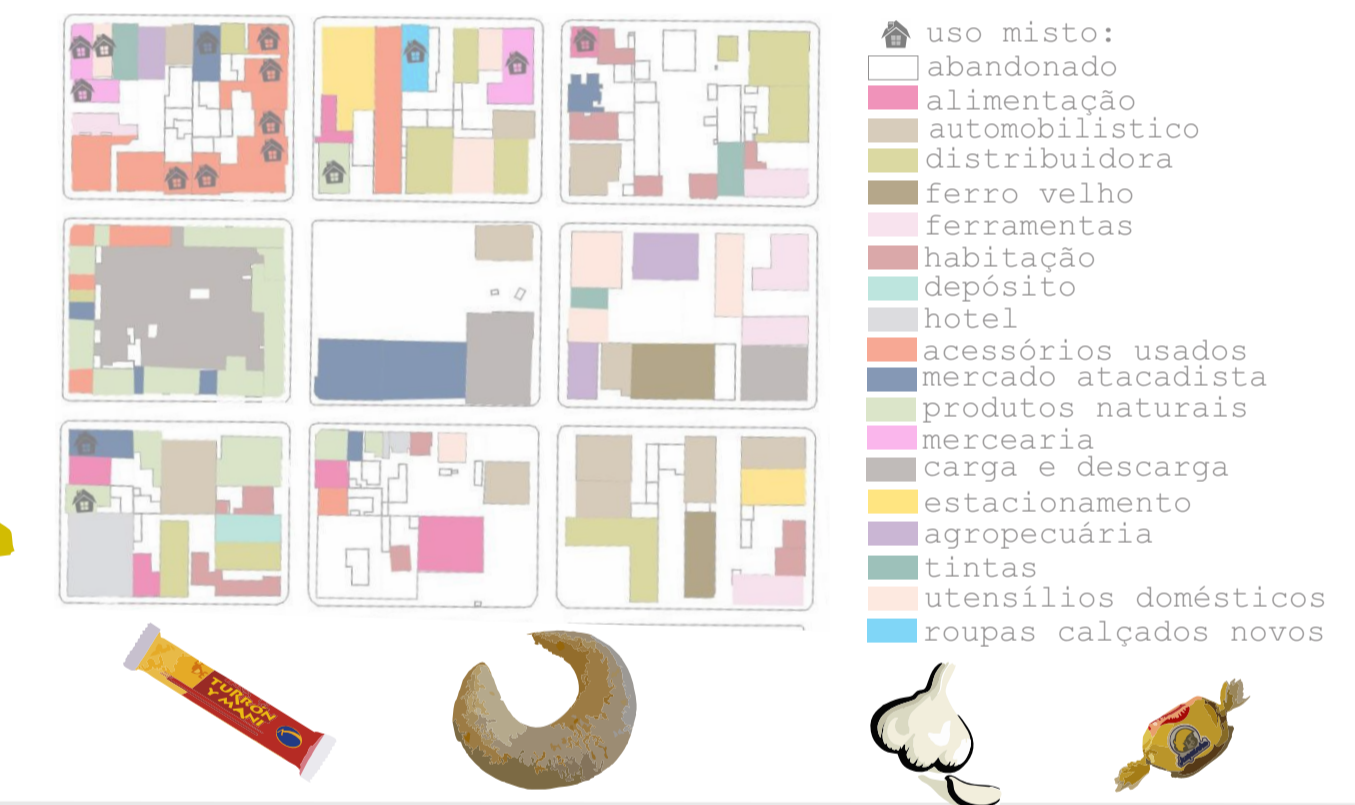
ILUMINAÇÃO



Tal região sendo caracterizada como uma zona comercial e de fronteira, tem a diminuição do fluxo de pessoas após o entardecer, fazendo com que o mesmo fique a esmo, deste modo, a escassez da iluminação contribui diretamente para o abandono e a precarização do lugar, este fato se deve também a falta de interesses das autoridades e de investimentos destinados a solução deste problema. Em geral as ruas da Vila Portes são bem escuras, parte destas estão em tal situação devido a falta de manutenção das copas das árvores.

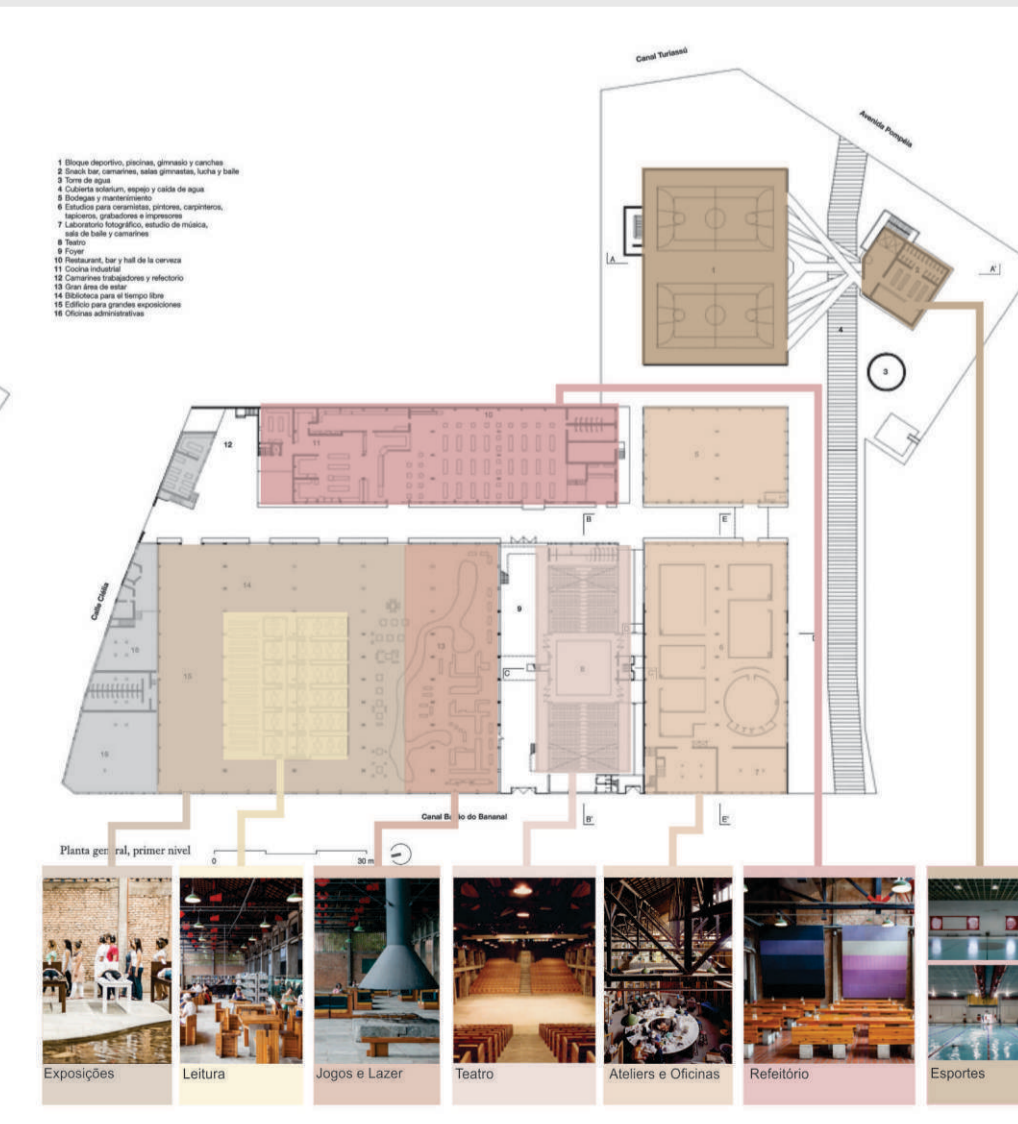
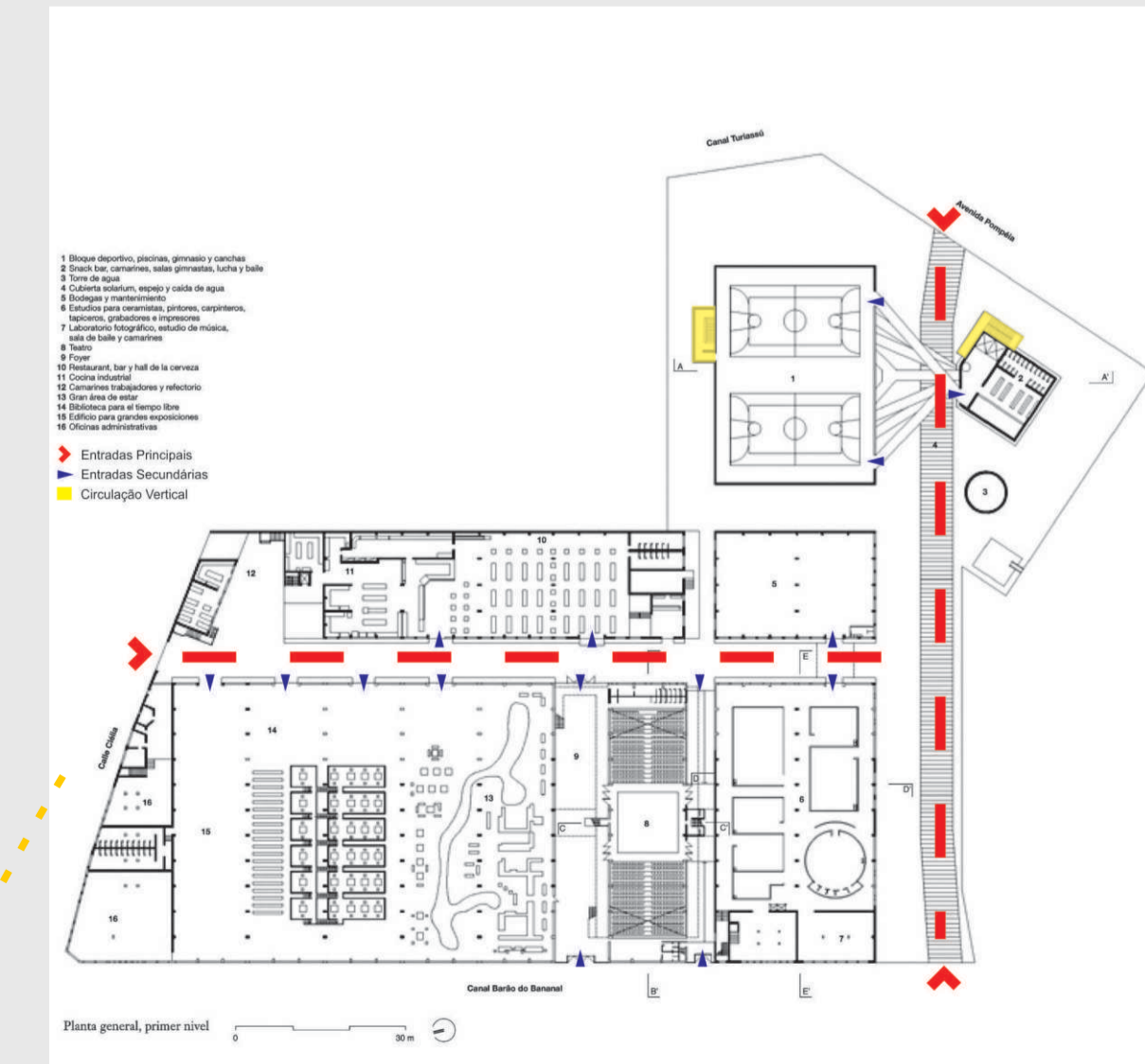
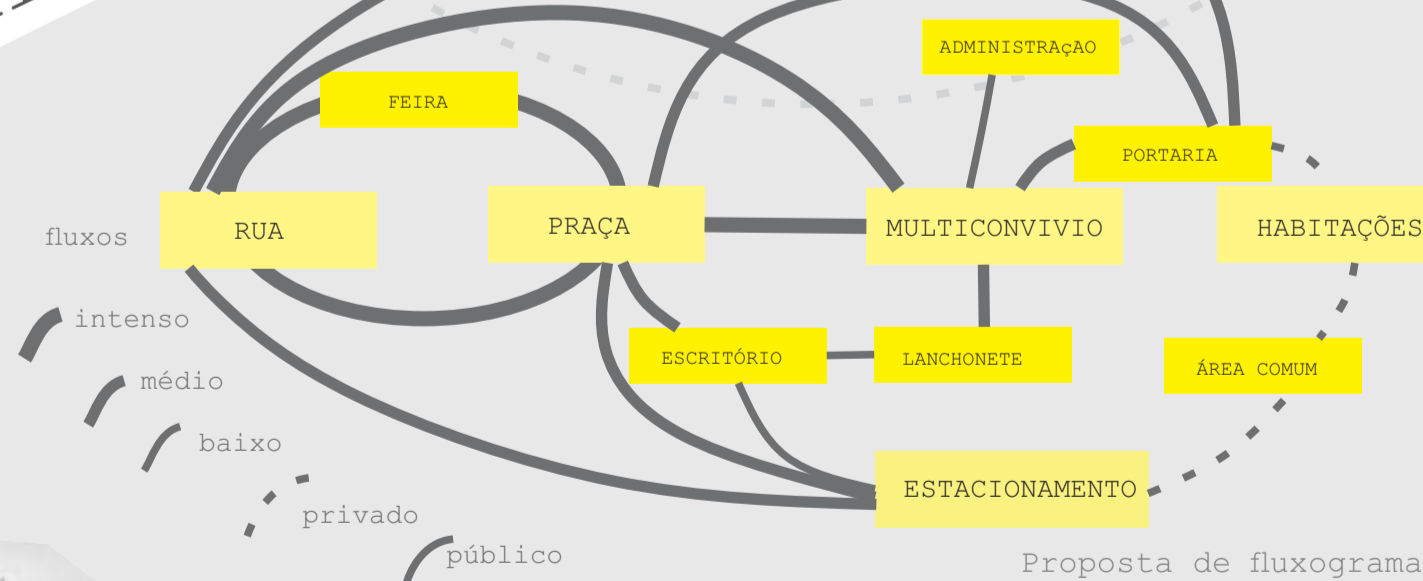


Apresenta uma diversidade de comércios formais e informais, o horário comercial local começa com a abertura dos hortifrutigranjeiros às 5h am., e termina com o fechamento dos demais comércios as 18h. Após esse horário o espaço não oferece outra dinâmica, assim sendo, não atrai outras pessoas de continuarem a frequentar o espaço em outros períodos do dia e da noite, assim como domingos e feriados.

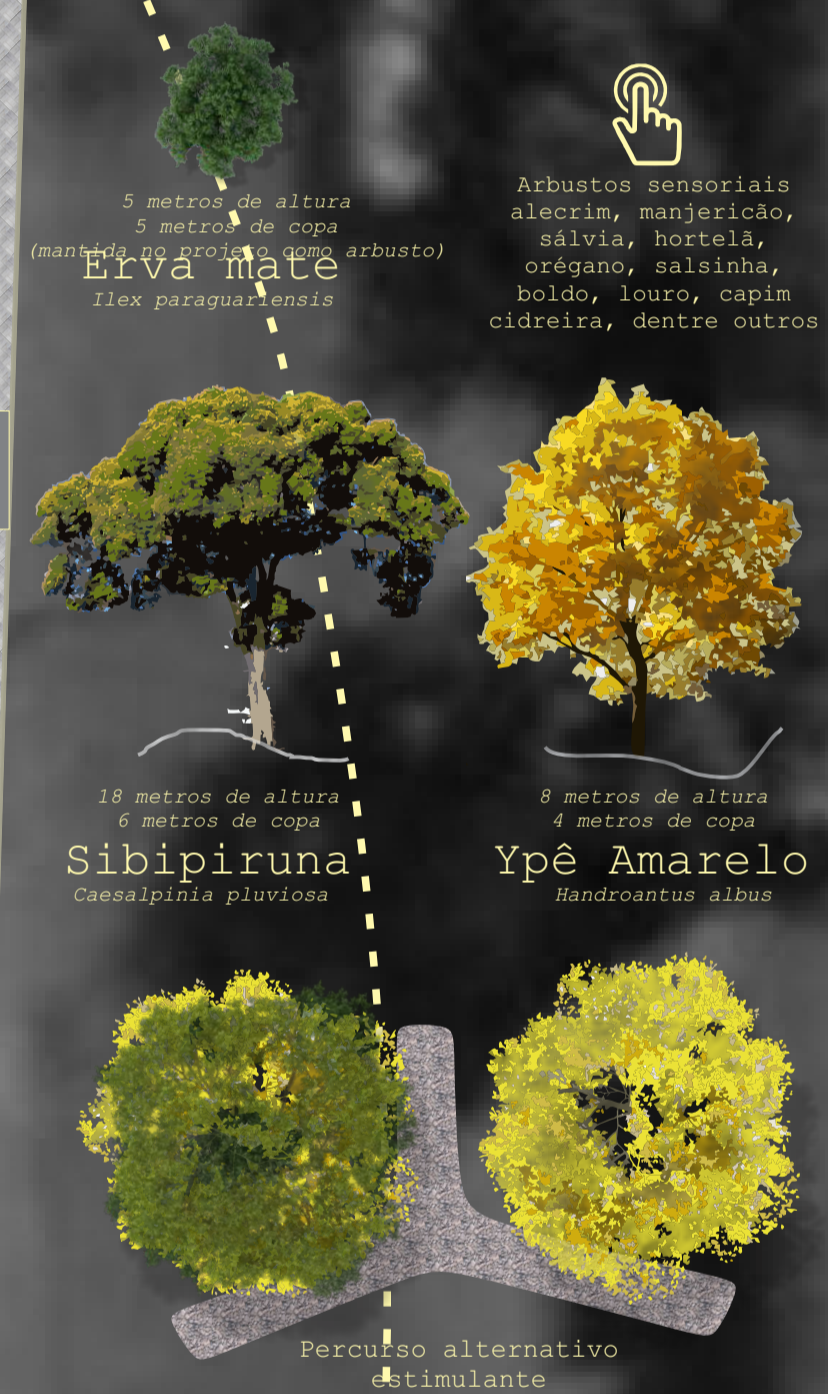


Preocupação social Permeabilidade Integração Ócio
Lazer Esporte Integração social e urbana Pré existência

ENSAIOS



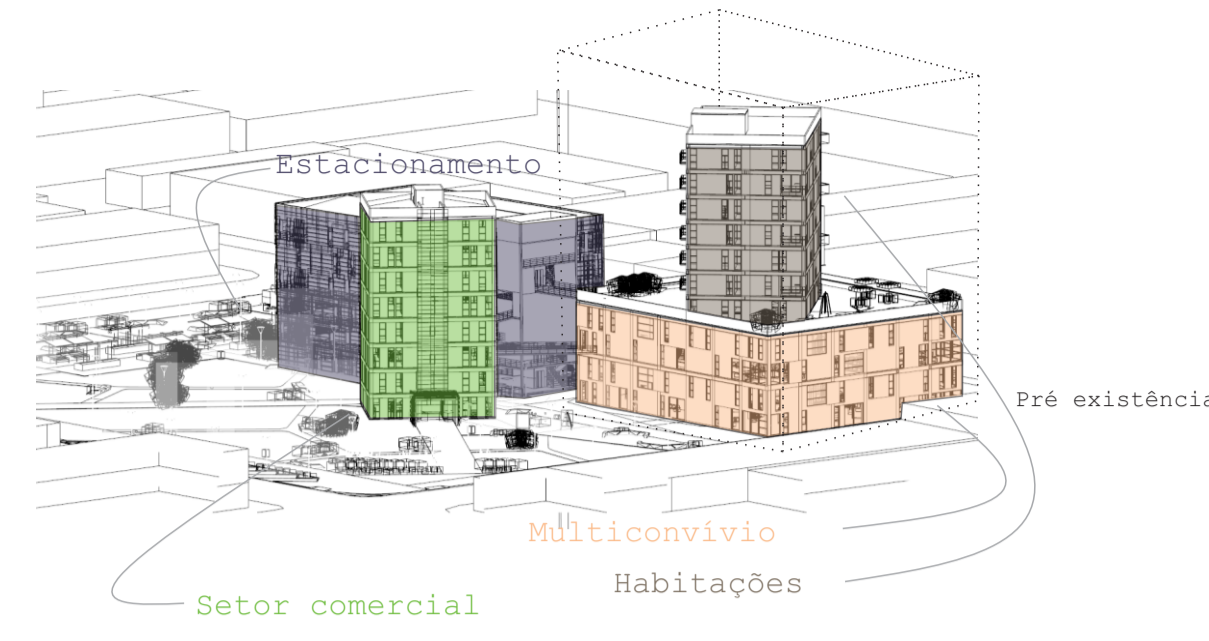
Implantação



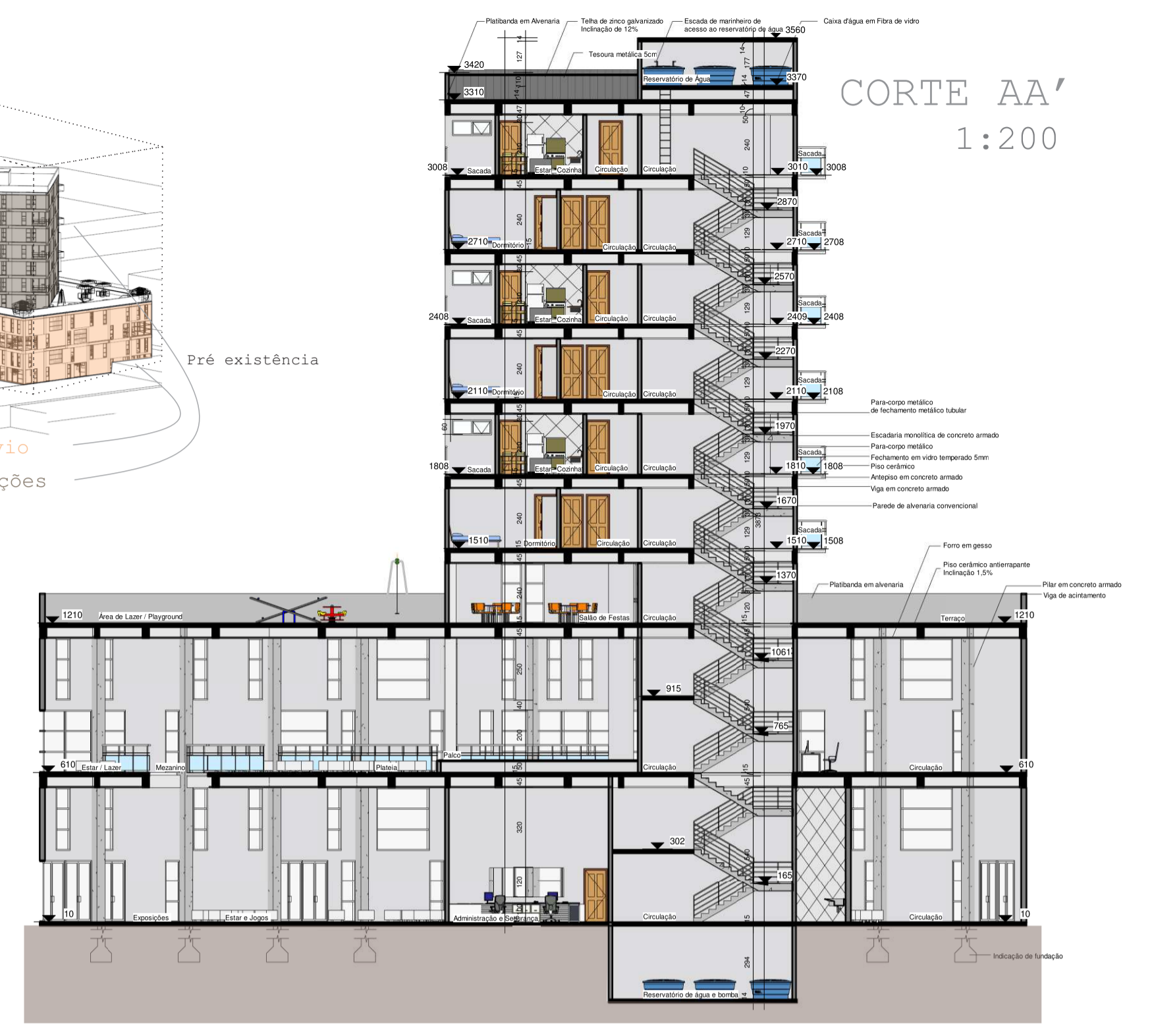
- Acesso ao Multiconvívio
 - Acesso às Habitações
 - Acesso aos escritórios
 - Acesso ao estacionamento
- 1 Playground
 - 2 Escritórios / serviço
 - 3 Estacionamento
 - 4 Habitações
 - 5 Multiconvívios
 - 6 Central de gás
 - 7 Depósito de lixo
 - 8 Food Truck
 - 9 Feira
 - 10 Depósito de lixo

N
Escala 1:200

FACHADA SUL
1:200



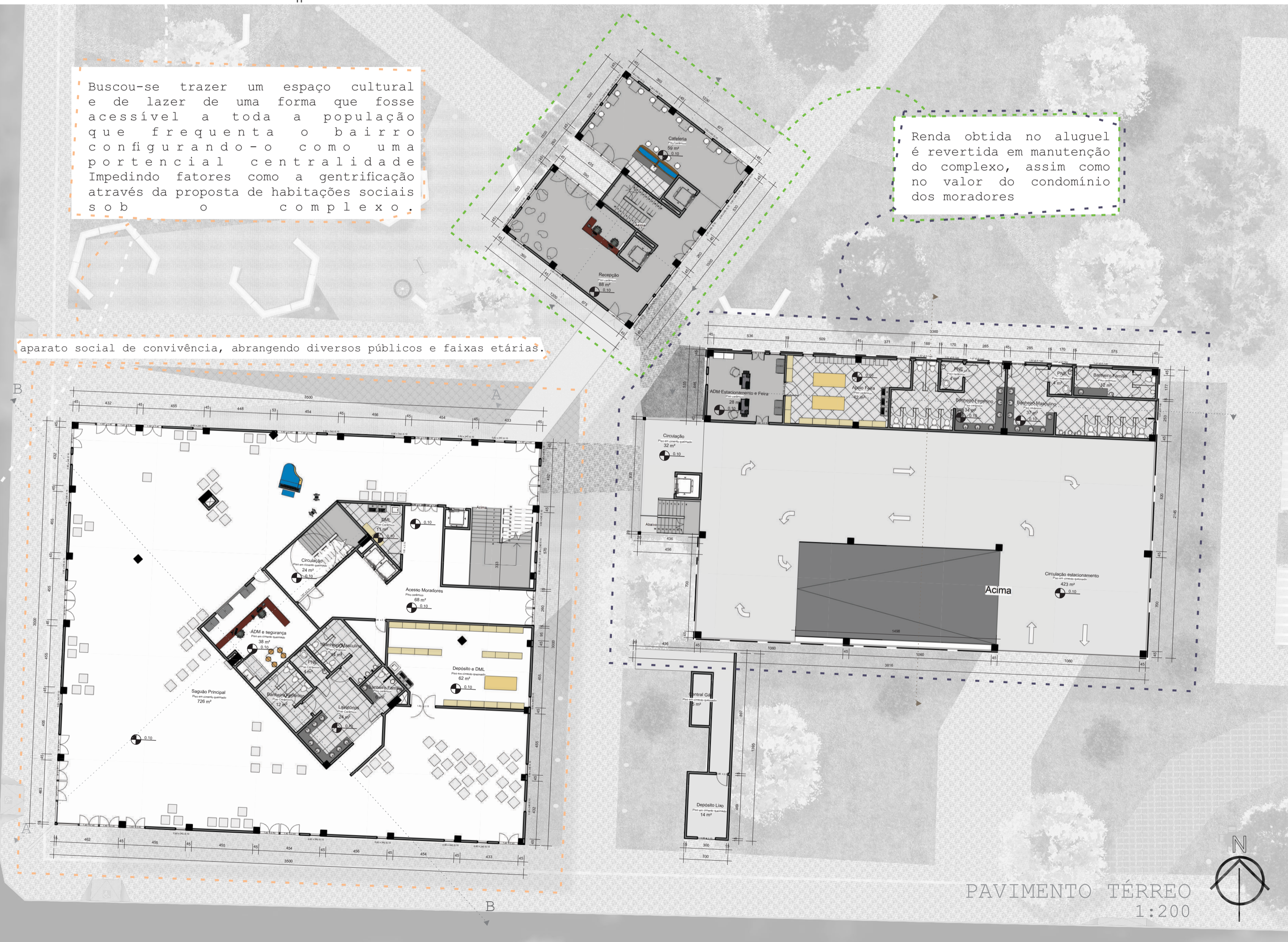
CORTE AA'
1:200



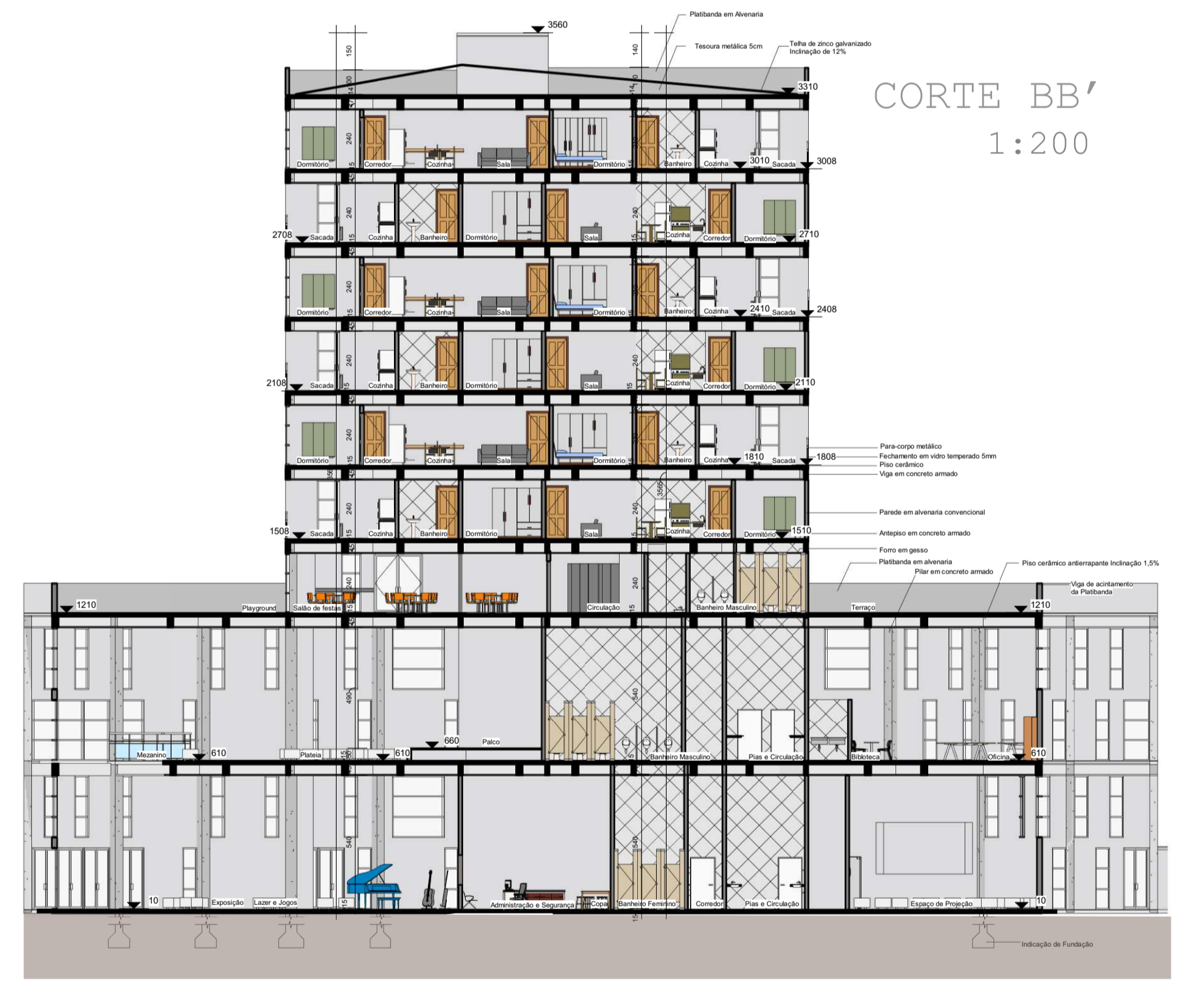
Buscou-se trazer um espaço cultural e de lazer de uma forma que fosse acessível a toda a população que frequenta o bairro configurando-o como uma potencial centralidade impedindo fatores como a gentrificação através da proposta de habitações sociais sob o complexo.

Renda obtida no aluguel é revertida em manutenção do complexo, assim como no valor do condomínio dos moradores

aparato social de convivência, abrangendo diversos públicos e faixas etárias.



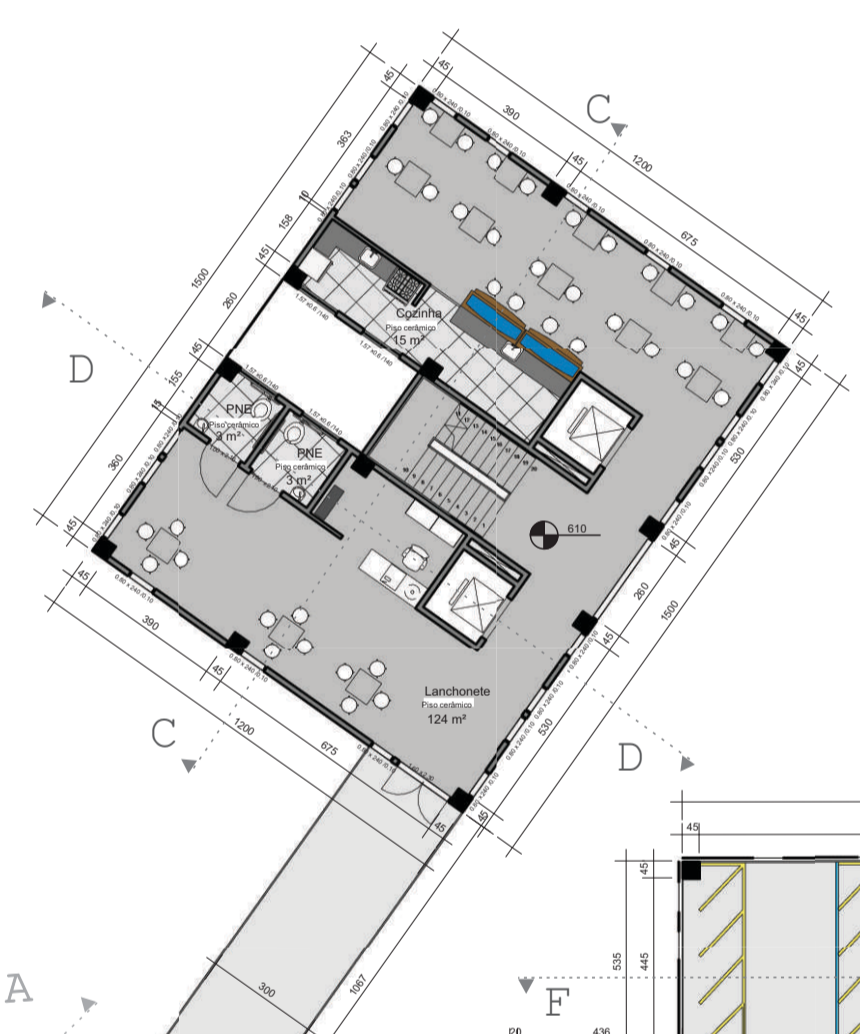
CORTE BB'
1:200



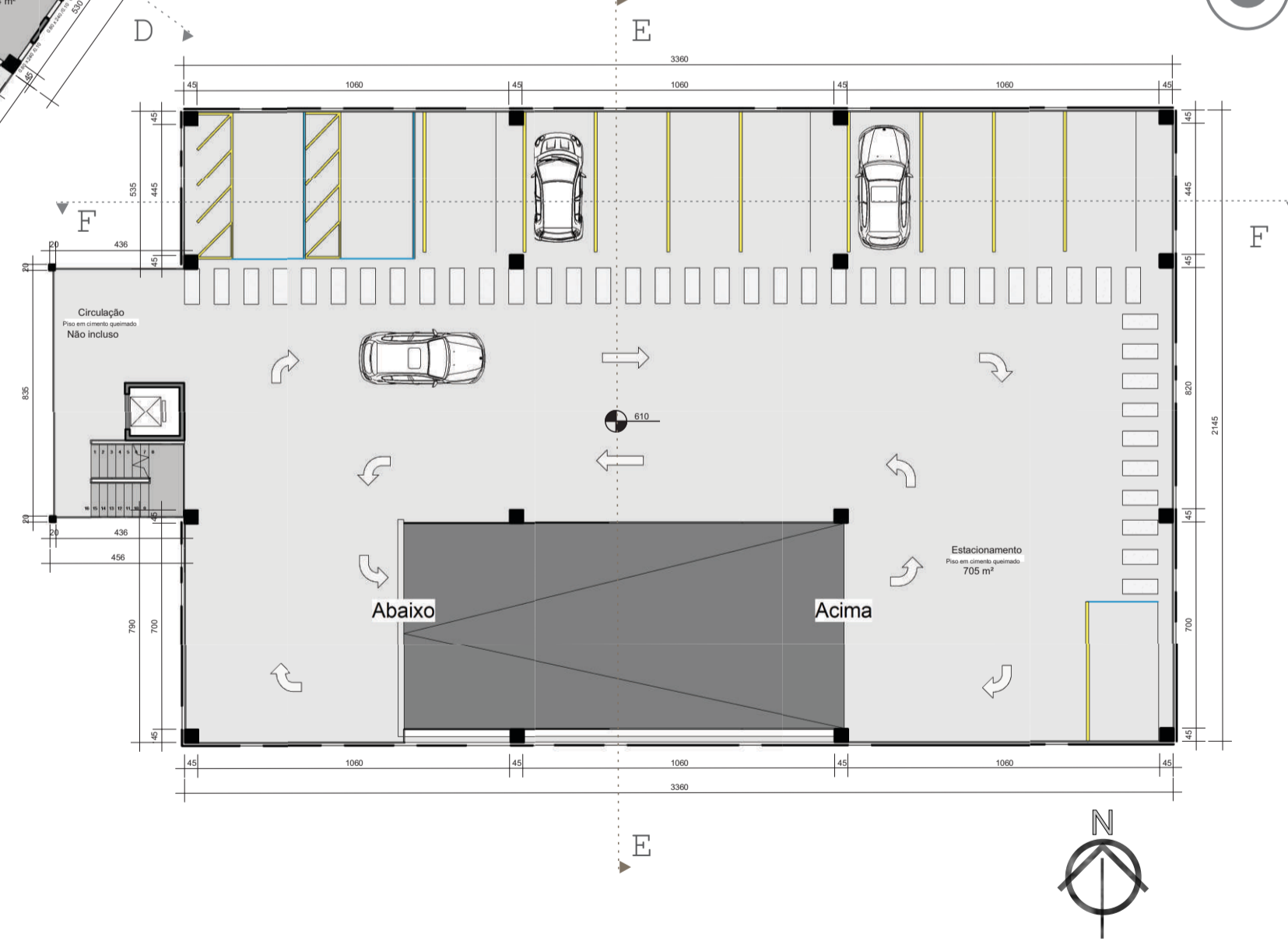
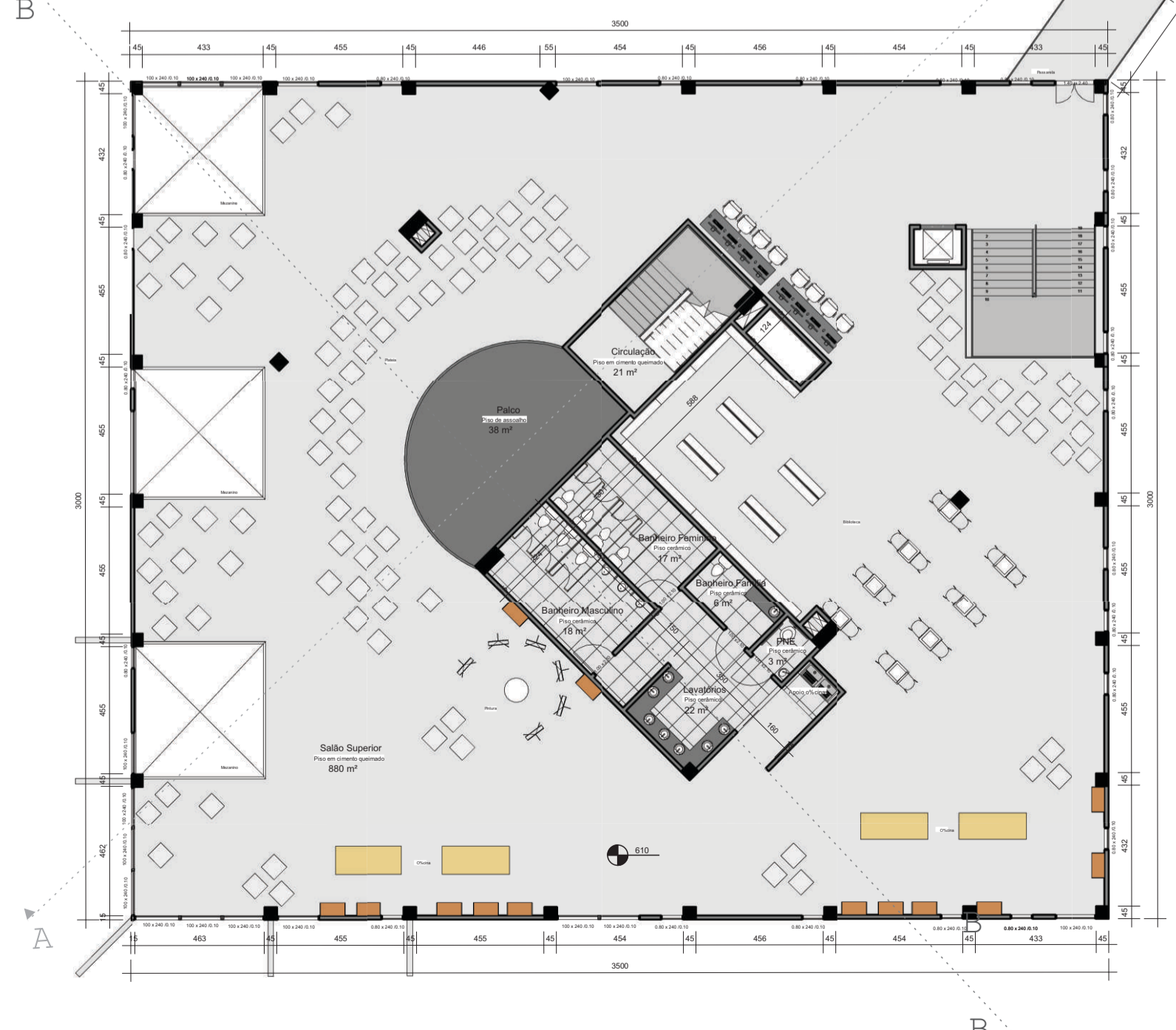
PROGRAMA	QTDE	DESCRIÇÃO	EQUIPAMENTOS	ÁREA PARCIAL	ÁREA TOTAL
PAV TÉRREO					
Estar	01	Área de estar e convívio	Bancos, sofás, poltronas, jogos	200	200
Recepção	01	Atendimento ao público e informações	Bancada, cadeira, computador	40	40
Segurança	01	Central interna de segurança	Monitores, cadeira, estante	10	10
Copa	01	Área de preparo e consumo de lanches	Balcão, pia, geladeira, cadeira, m.ondas	5	5
Vídeo	01	Área de exibição de vídeos	Área de exibição de vídeos	varia	50
Exposições	01	Exibição de produções artísticas locais	Painéis expositivos móveis	varia	200
Sanitários	02	Instalações separadas por sexo	Lavatórios, vasos sanitários	30	60
Depósito	01	Armazenamento de itens diversos	Prateleiras, armários	60	60
Central gás	01	Instalações de gás	Botijões de gás, acesso externo	5	5
Reservatório	01	Armazenamento de água	Reservatório d'água	70	70
DML	01	Depósito de materiais de limpeza	Prateleiras, tanque, máquina de lavar	10	10
Lixo	01	Armazenamento de lixo para descarte	Lixeiras, acesso externo	10	10
Recepção	01	Para prédio de escritórios / serviços	Poltronas, mesa de atendente	88	88
Cafeteria	01	Cafeteria para atender complexo	Mesas, cadeiras, bancadas	59	59
ADM feira	01	Apoio para feira e estacionamento	Cadeira, escrivaninha, computador	28	28
Sanitários	02	Seaparados por sexo	Pias, sanitário, mictório	35	70
				TOTAL	965

FACHADA NORTE
1:200

FACHADA LESTE
1:200



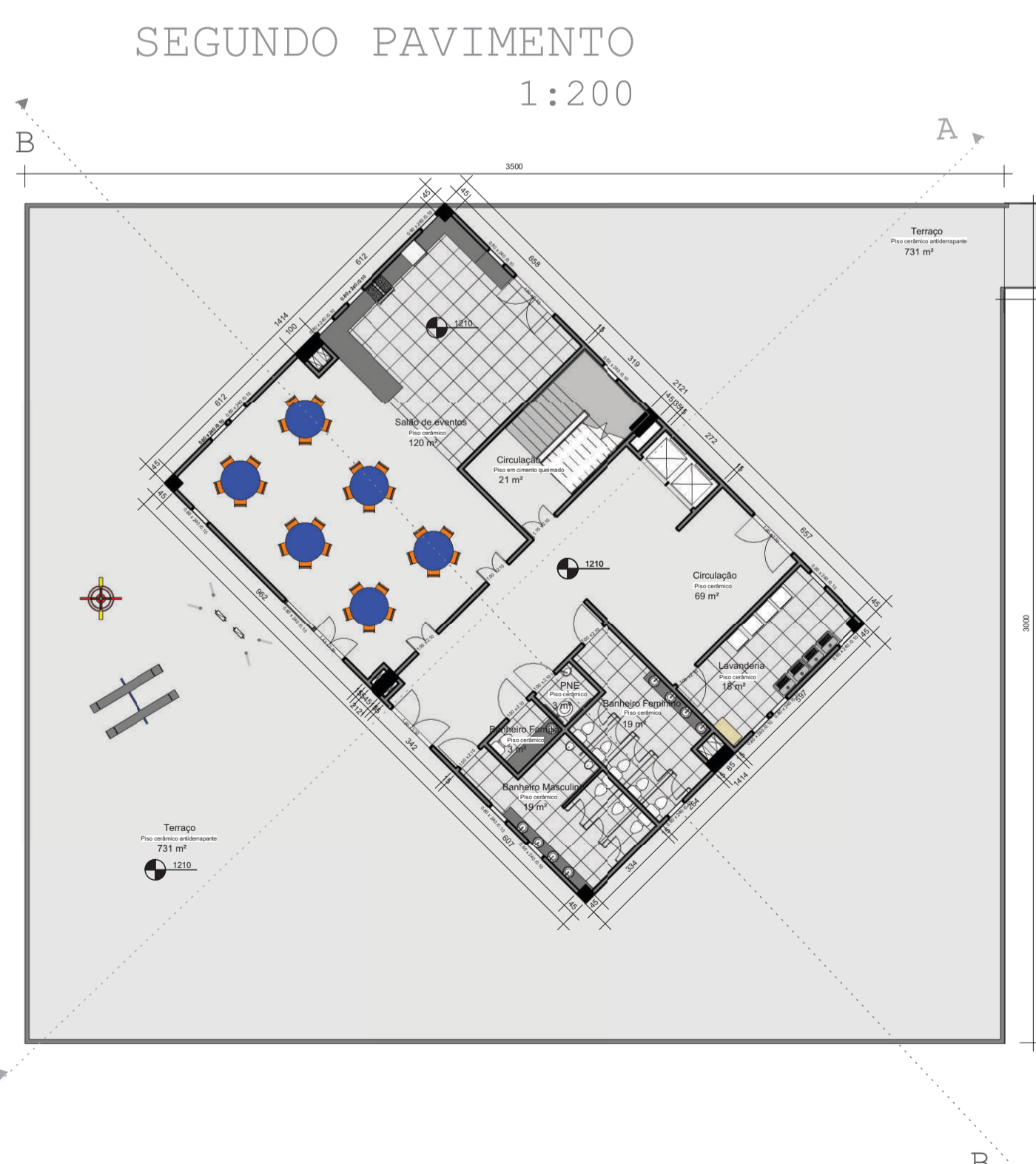
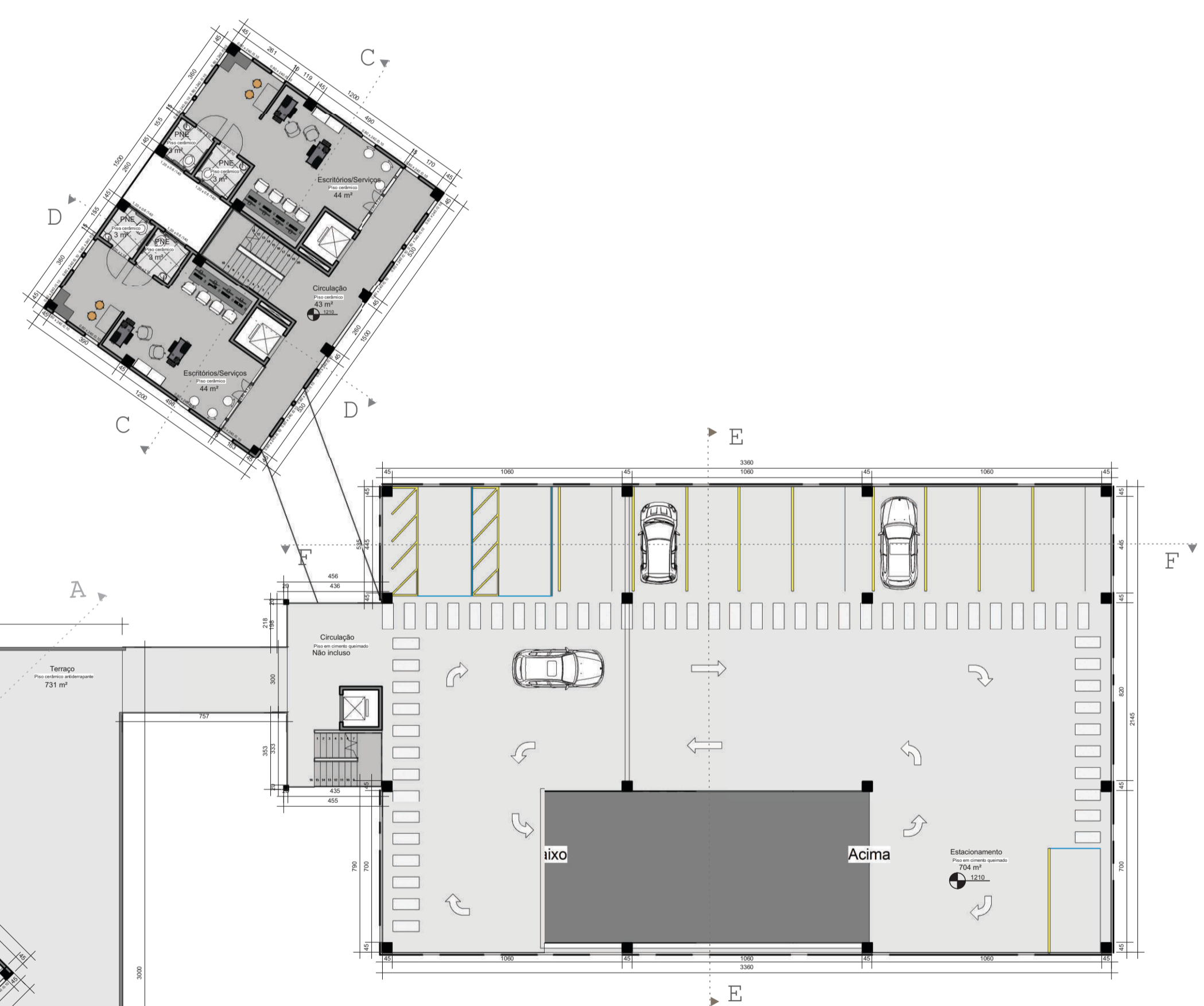
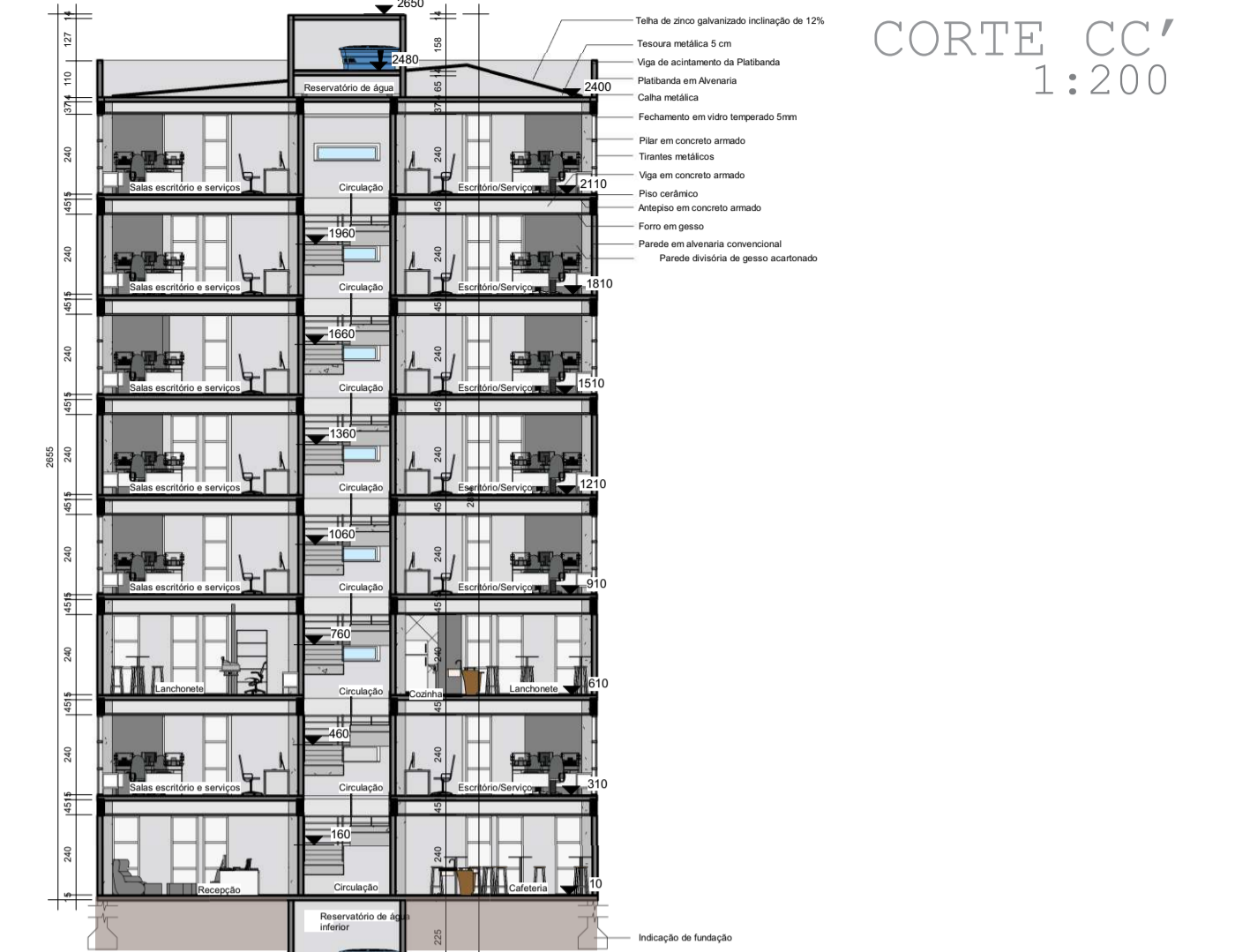
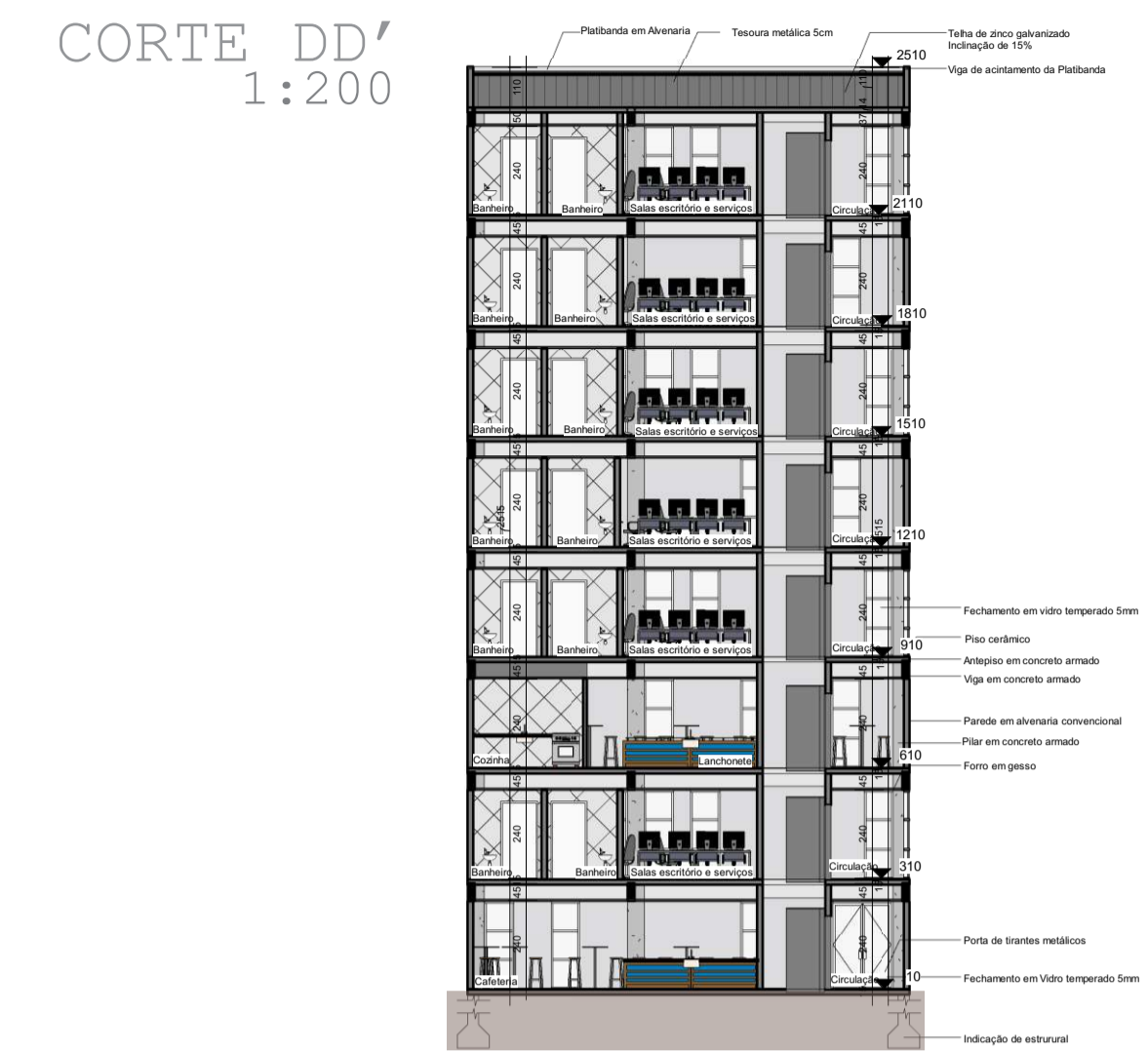
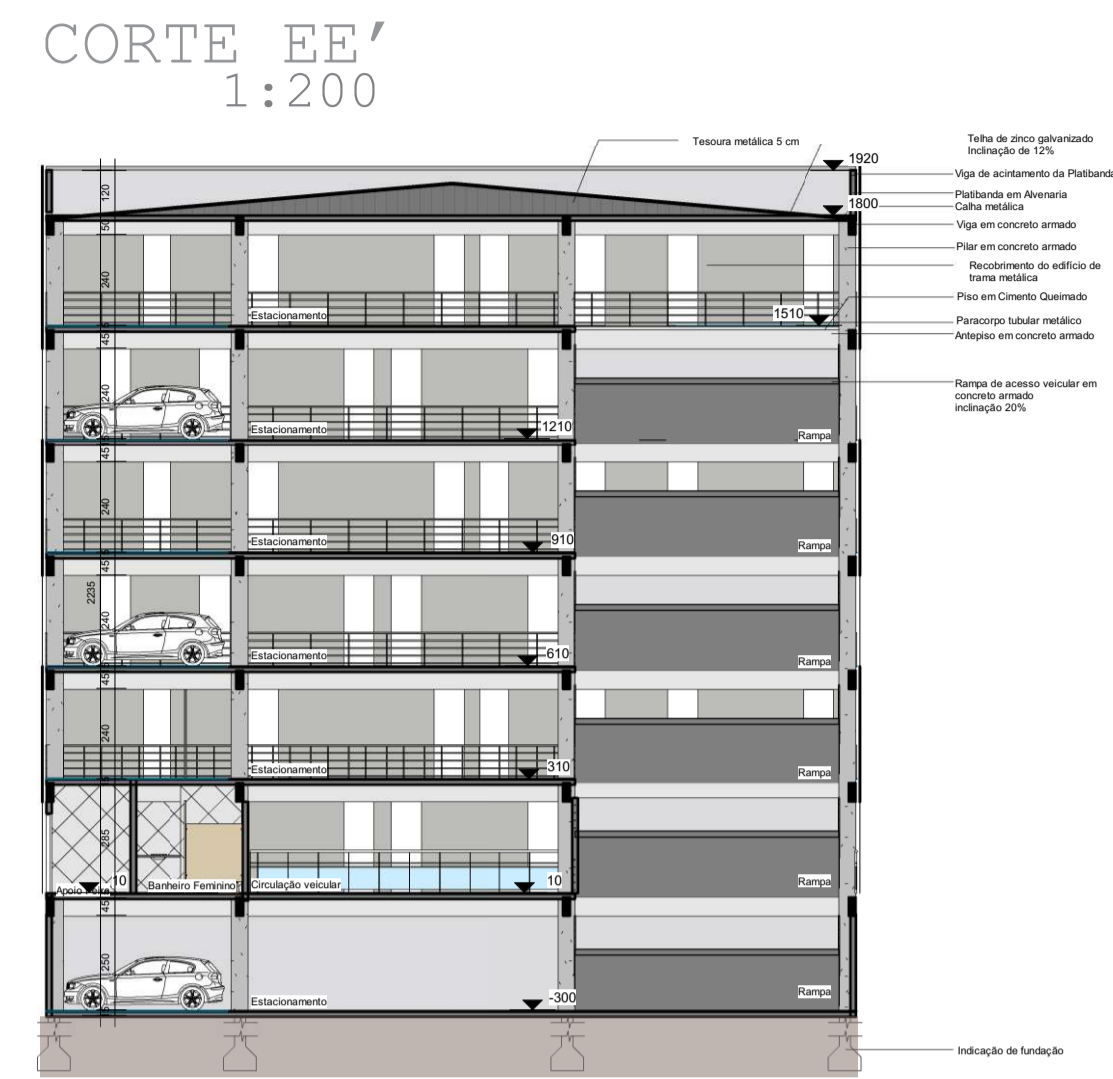
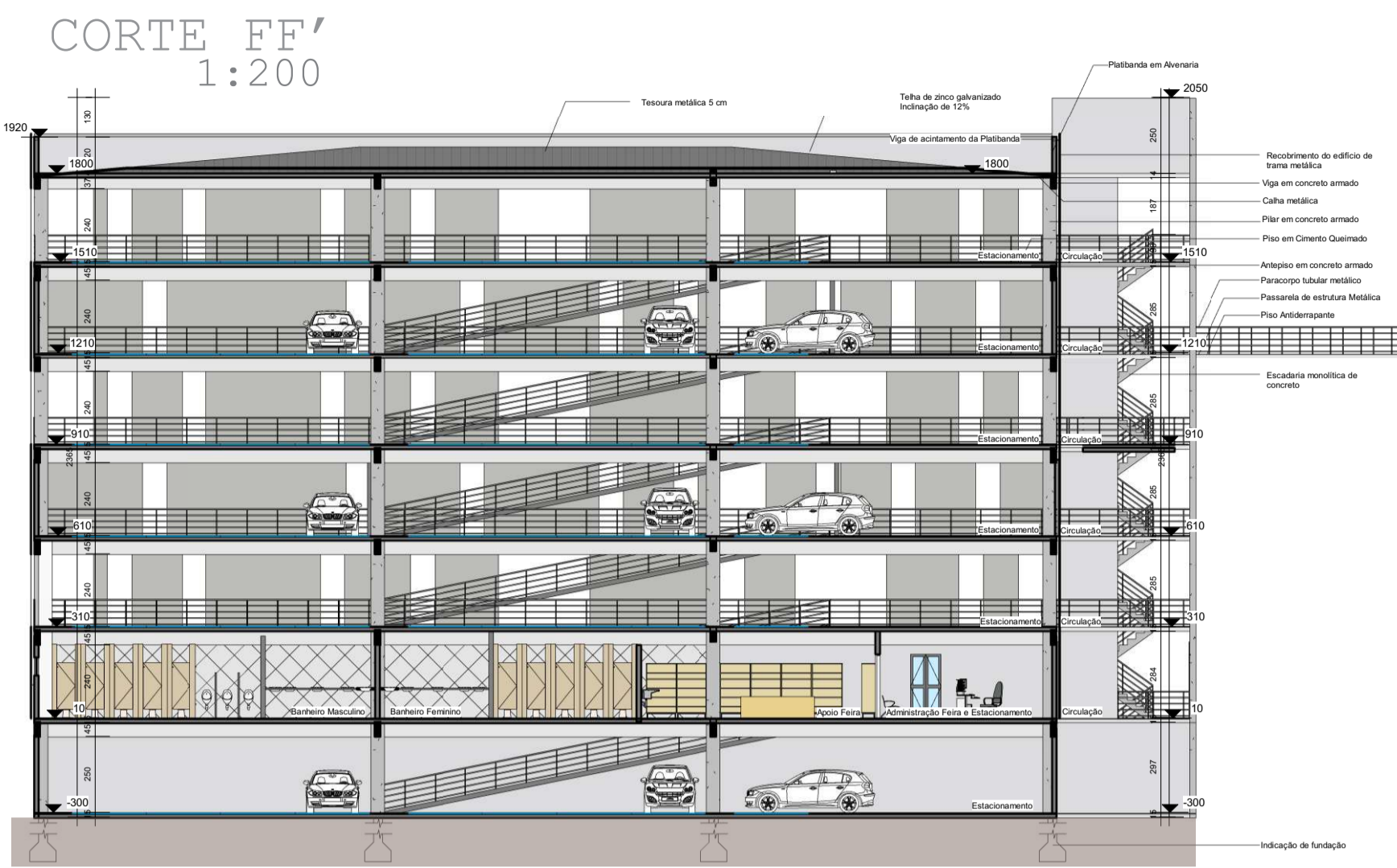
PRIMEIRO PAVIMENTO
1:200



FACHADA OESTE
1:200



GRUPO	PROGRAMA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	EQUIPAMENTOS	ÁREA PARCIAL	ÁREA TOTAL
PRIMEIRO PAV.	Estar	01	Área de estar e convívio	Bancos, sofás, poltronas	250	200
	Biblioteca	01	Armazenamento e consulta de livros	Estantes, mesas de estudo, cadeiras	200	200
	Leitura	Varia	Área para leitura	Mesas, cadeiras, poltronas, puffs	Estar	Estar
	Oficinas	03	Oficinas de produção artística	Mesas, bancadas, lavatório	30	90
	Palco	01	Área de apresentação		40	40
	Platêia	01	Arquibancada para sentar	Assentos	150	100
	Sanitários	02	Instalações separadas por sexo	Lavatórios, vasos sanitários	30	60
	Lanchonete	01	Área de venda de alimentos	Cadeiras, mesas, bancada	124	124
	PNE	02	Separados por sexo	Vaso sanitário, pia	03	06
					TOTAL	820



GRUPO	PROGRAMA	QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	EQUIPAMENTOS	ÁREA PARCIAL	ÁREA TOTAL
CIRC. VERTICAL	Circ. Pav. Tipo	07	Circulação vertical Pavimento Tipo		53	53
	Sala	01	Sala de televisão e estar	Sofá, estante, televisão	11	11
	Cozinha+jantar	01	Preparo e consumo de refeições	Fogão, geladeira, bancada, cadeiras	10	10
HABITAÇÃO 1	Quarto 1	01	Quarto casal	Cama de casal, armário	12	12
	Quarto 2	01	Quarto filhos	Cama de solteiro (1 ou 2) armário	12	12
	Banheiro	01	Asseios	Vaso sanitário, lavatório, chuveiro	4	4
	TOTAL POR HABITAÇÃO			49	TOTAL POR PAVIMENTO	147
HABITAÇÃO 2	Sala	01	Sala de televisão e estar	Sofá, estante, televisão	10	10
	Cozinha+jantar	01	Preparo e consumo de refeições	Fogão, geladeira, bancada, cadeiras	13	13
	Quarto 1	01	Quarto casal	Cama de casal, armário	14	14
	Banheiro	01	Asseios	Lavatório, vaso sanitário, chuveiro	7	7
TOTAL POR HABITAÇÃO			44	TOTAL POR PAVIMENTO	44	

